

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F50	--
	UF	SÍTI-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Ilê Ogun Anaeji Igbele Ni Oman
LOCALIDADE	Bairro Pantanal
MUNICÍPIO / UF	Duque de Caxias - RJ.

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ilê Ogun Anaeji Igbele Ni Oman
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Axé Pantanal
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO X ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

F50

--



Foto DSC00185 – vista da entrada do barracão



Foto DSC00174 – Vista do Axé Pantanal e sua área construída



Foto DSC00133 – Espaço de memória do Terreiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

ESPAÇO COM 3.000 M² LOCALIZADO NA RUA EÇA DE QUEIROZ, LOTES 15, 16, 17, 18, 31, 32 DO BAIRRO PANTANAL EM DUQUE DE CAXIAS/RJ. FUNDADO NO ANO DE 1949 POR CRISTOVÃO DE EFON, UM MIGRANTE BAIANO, O ESPAÇO DO TERREIRO É COMPOSTO PELA ÁREA CONSTRUÍDA LIGADA A MORADIA DOS MEMBROS DO AXÊ E DA FAMÍLIA SANGUÍNEA DO SR. CRISTOVÃO, PELA ÁREA COM VEGETAÇÃO LIGADA AOS CULTOS AOS ORIXÁS E PELAS ÁREAS CONSTRUÍDAS DE USO PARTICULAR (QUARTOS DE SANTO E SABAGIS) E PELAS ÁREAS PÚBLICAS (TERREIRO, BANHEIROS, COZINHAS E QUARTOS PARA A TROCA DE ROUPA).

A ÁREA CONSTRUÍDA SE DIVIDE EM CONSTRUÇÕES E ESPAÇO RITUAIS ORIGINÁRIOS DO ANO DE SUA FUNDAÇÃO E ALGUNS NOVOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS AO LONGO DA EXISTÊNCIA DA CASA, COMO POR EXEMPLO, UM MEMORIAL DEDICADO AO FUNDADOR DA CASA.

CONSTITUI-SE COMO A ÚNICA CASA DE ORIGEM EFÓN NO RIO DE JANEIRO, SENDO A DIFUSORA DESTE TIPO DE CANDOMBLÉ PARA OUTRAS CASAS, COMO, POR EXEMPLO, A CASA DE VALDOMIRO BAIANO, TERREIRO ILÊ ASÉ BARU LEPÊ, AS QUAIS NÃO MANTIVERAM A LINHAGEM EFON NO RIO DE JANEIRO.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

AS EDIFICAÇÕES DO TERREIRO DATAM DA DÉCADA DE 1950 COM NOVAS CONSTRUÇÕES DATADAS DE PERÍODOS DIVERSOS APÓS A FUNDAÇÃO. NA DÉCADA DE 1990 A NOVA LÍDER DA CASA, MÃE MARIA DE SANGÔ, INICIOU UMA SÉRIE DE REFORMAS E MELHORIAS NO ESPAÇO, MANTENDO A COR BRANCA APLICADA PELO FUNDADOR DA CASA, EM RESPEITO A OGUM – SEU ORIXÁ GUIA –, E UTILIZANDO O VERDE PARA DEMARCAR AS SUAS ALTERAÇÕES.

TAMBÉM CONSTA COMO ALTERAÇÕES DO ESPAÇO A CONSTRUÇÃO DE UM QUARTO DEDICADO À ENTIDADE CABOCLA DE MÃE MARIA DE SANGÔ, ESPAÇOS PARA DORMITÓRIO, REFEIÇÕES E LAVAGEM DE ROUPA E HIGIENE PESSOAL.

O ESPAÇO DO TERREIRO SE DESTACA POR INICIAR-SE NUMA RUA (EÇA DE QUEIROZ) E TERMINAR EM OUTRA RUA, AOS FUNDOS, COMPONDO UM MARCO NO BAIRRO E UMA REFERENCIA ESPACIAL PARA MORADORES E TRANSEUNTES DA REGIÃO.

O IROCO (*Ficus RELIGIOSA*), PLANTADO NO TERREIRO É UM MARCO PAISAGISTICO QUE DESTACA A CASA DAS DEMAIS COSNTRUÇÕES DO SEU ENTORNO, SEJA PELO TAMANHO OU PELA OPULENCIA QUE ESTA PLANTA TEM, OU MESMO AS FAIXAS QUE, SOB FORMA DE RESPEITO E ADORAÇÃO A ESTE ORIXÁ E ÁRVORE SÃO AMARRADAS EM SEU CAULE, QUE TORNAM MAIS VISÍVEL A PLANTA E A EXISTÊNCIA DO TERREIRO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

1. Segmento social participante: membros da casa e do candomblé.
2. Atividades:
 - Dia 06 de janeiro (odú de Xangô)
 - Semana santa/sábado de aleluia: Xirê de Ogum.
 - Primeiro fim de semana após Páscoa: Xirê de Iroko,
 - Junho: Xirê Xangô
 - Agosto: Xirê de Omolu,
 - setembro: Xirê dos Oborós: Oxossi, Ossani e Logun Edé.
 - Outubro: Xirê das labás (Iemanjá, Oxum e Iansã).
 - 12 de dezembro: Presente e a festa dos Erês.
3. Atividades/Festas/Orôs/Xirês são desenvolvidas pelos membros de casa, adeptos do culto e visitantes.
4. Locais em que se realizam as festas: na dependências da casa - Barracão, Árvore de Iroko e Quartos de Santo.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

AS ORIGENS DO TERREIRO REMONTAM AO PROCESSO DE MIGRAÇÃO DE POPULAÇÕES AFRO-DESCENDENTES ORIUNDAS DA BAHIA PARA O RIO DE JANEIRO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX ATÉ A METADE DO SÉCULO XX.

A FORMAÇÃO DA CASA E DO CULTO LIGA-SE NÃO APENAS A UM POSSÍVEL LIGAÇÃO A MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, VIA SERVIÇOS RELIGIOSOS, MAS SOBRETUDO À EXPRESSÃO DA RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA. A CASA TENDEU A SER, AO MESMO TEMPO, TANTO MORADIA DA FAMÍLIA SANGUÍNEA DO SR. CRISTÓVÃO, MAS TAMBÉM DE SEUS FILHOS-DE-SANTO QUE SE INICIARAM E MANTIVERAM LIGAÇÕES COM A CASA.

AO LONGO DOS ANOS ALGUMAS REFORMAS E ADAPTAÇÕES MANTEM O ESPAÇO EM FUNCIONAMENTO E EXPRESSAM A DINÂMICA DA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO EM TEREIROS DE CANDOMBLÉ. O ESPAÇO FÍSICO, ASSIM, É TANTO SAGRADO COMO MUNDANO, POIS RECEBEM OS DOIS USOS E AS DUAS OCUPAÇÕES.

ASSIM, A CONCEPÇÃO DE UM TERRENO AMPLO EXPRESSA A IMPORTANCIA DE ALOCAR EM VÁRIOS ESPAÇOS OS LOCAIS, OS MEIOS FÍSICOS E SIMBÓLICOS, BEM COMO AS MORADIAS, DOS MEMBROS DO TERREIRO E DE SEUS FILHOS[AS]-DE-SANTO.

O LOCAL MANTEM-SE COMO UMA POSSE COLETIVA DA IRMANDADE, MAS ESTÁ REGISTRADO COMO BEM PARTICULAR DA FAMÍLIA DO FUNDADOR DA CASA. OS MEMBROS DO TERREIRO, VIA UMA MENSALIDADE, AUXILIAM NA MANUTENÇÃO DO ESPAÇO, EM PEQUENAS REFORMAS E NA COMPRA DE INSUMOS PARA OS RITUAIS.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

ENTREVISTA REALIZADA COM A IVANIR DOS SANTOS EM JULHO DE 2012

"ME CHAMO IVANIR DOS SANTOS E SOU INICIADO PRA NA BAHIA, NO ILÊ ALABAXÉ MARACUJI PEA HÁ 32 ANOS, SENDO PRA OXAGUIÃ, SOU BABALAÔ INICIADO NA NIGÉRIA HÁ MAIS OU MENOS 07 ANOS PRA IFÁ. NA FAMÍLIA RECEBI O NOME DE FAIOLI, AQUELE QUE TRAZ O ORIXÁ PRA DENTRO DE CASA. MEU CONTATO COM MÃE REGINA DE BOMBOXÊ, SE DÁ AQUI NO RIO HÁ MAIS OU MENOS UNS QUATRO ANOS ATRÁS. SEMPRE OUVI FALAR DA FAMÍLIA BOMBOXÊ, SUA IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA DO CANDOMBLÉ, OUVI FRAGMENTOS QUE FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS BAMBOXÊ, A COMPREENDER A GRANDIOSIDADE QUE É NÃO SÓ DO VELHO BAMBOXÊ, MAS DE SEU NETO BENZINHO TAMBÉM. HOVE A RAMIFICAÇÃO DESSA FAMÍLIA, QUE É MUITO DISCRETA E SOBREVIVEM AINDA DAQUELA FORMA DE HUMILDADE, DE NÃO SE COLOCAR DIANTE DE ALGUMAS COISAS. EU ACHO QUE TEM UMA LACUNA NA HISTÓRIA DO CANDOMBLÉ BRASILEIRO, QUE É JUSTAMENTE A IMPORTÂNCIA QUE FOI O BABALAÔ BAMBOXÊ E TAMBÉM DO BABALAÔ BENZINHO, E CONSEQUENTEMENTE DESSA FAMÍLIA, QUE ATÉ HOJE CONTINUA LIGADA À PRÁTICA AFRO, RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA. DO VELHO BAMBOXÊ, ALGUMAS COISAS AINDA SE FALAM SOBRE ELE, MAS AINDA NÃO SE DEU A ELE A GRANDIOSIDADE QUE FOI O SEU PAPEL NA ORGANIZAÇÃO DO CANDOMBLÉ NA BAHIA, NOS PRIMEIROS CANDOMBLÉS. TAMBÉM COMO SACERDOTE QUE ORIENTOU E FEZ TAMBÉM ALGUMAS SACERDOTISAS IMPORTANTES NAQUELE PERÍODO, TANTO QUE DIZEM E EU JÁ OUVI DA FAMÍLIA DOS MAIS VELHOS, QUE ELE QUANDO VEIO PARA O BRASIL VEIO PRA PRIMEIRO DAR AUTORIZAÇÃO PARA RASPAR PRIMEIRO OXUM, AQUI, E DISSEMINAR O POPULAR JOGO DE BÚZIOS, QUE VAI SER MAIS DISSEMINADO AINDA POR BENZINHO SEU NETO. CONTA UMAS HISTÓRIAS QUE O CANDOMBLÉ NASCE COMO RODA NESTA FORMA QUE A GENTE CONHECE HOJE EM PARTE E ELE É PRESO, NA BAHIA. QUANDO ELE É SOLTO É FEITA UMA RECEPÇÃO PRA COMEMORAR A SAÍDA DELE, E FAZEM UMA RODA, QUE TODO MUNDO SABE É QUE A RODA DE XANGÔ E FOI UM RITUAL CRIADO POR ELE, CRIADO DE XANGÔ. ENTÃO, TODAS AS CASAS TRADICIONAIS, COMO A CASA BRANCA, O AXÉ APOFONJÁ, O CANTUÁ TEM ESSA RODA, PODE VARIAR UM CÂNTIGO OU OUTRO, UMA FORMA DE FAZER, MAS TODAS ESSAS CASAS, ISSO É UMA HERANÇA DIRETA DELE, DA PRÁTICA RELIGIOSA, DE ORGANIZAÇÃO DELES. DOS OBÁ DE XANGÔ NASCEU O APOFONJÁ, QUE FOI INSPIRADO, POR ELE. ELE TEVE IMPORTÂNCIA, NÃO SÓ COMO SACERDOTE MAS COMO BABALAÔ NA NIGÉRIA, ELE É O LÍDER ESPIRITUAL E POLÍTICO DE SEU POVO, ELE É O GUARDIÃO DO SEU POVO, E ELE CUMPRIU BEM ESSE PAPEL. DE SEU NETO, BENZINHO, DESCENDEM MÃE REGINA DE BAMBOXÊ, A TIA IRENE, É, MÃE CAETANA, QUE HOJE TÁ NO PILÃO DE PRATA. O CANDOMBLÉ BRASILEIRO DEVE A ESSA FAMÍLIA MUITA COISA, POIS SÃO CASAS QUE FORAM INSPIRADAS A PARTIR DE IFÁ E SUAS PRÁTICAS RELIGIOSAS, EMBORA NÃO TENHA MAIS BABALAÔ NESTA FAMÍLIA NO PONTO DE VISTA DE TER ESSE PROSSEGUIMENTO AO CULTO DE IFÁ. EU ACHO QUE NÓS DEVEMOS COMPREENDER A GRANDIOSIDADE DELA, NO CONJUNTO DO CANDOMBLÉ. TODOS OS ANTIGOS FALAM DELES COM RESPEITO, MAS ISSO NÃO LHE DÁ O PAPEL QUE ESSA FAMÍLIA TEM NÃO SÓ NA FORMA COMO O CANDOMBLÉ SE ESTRUTUROU, MAS TAMBÉM POR SER GUARDIÃ DE UMA TRADIÇÃO DO CANDOMBLÉ. PORQUE O CANDOMBLÉ NA VERDADE A RODA É UM ASPECTO PÚBLICO CRIADO POR ELE PARA O NÃO DAR SATISFAÇÃO PÚBLICA, MAS O BONITO DA RELIGIOSIDADE TEM A VER COM ZULU, QUE É MAIS IMPORTANTE QUE A RODA E ISSO ESSA FAMÍLIA É GUARDIÃ ATÉ HOJE. EU VEJO NA PRÁTICA DA ATUAL SACERDOTISA QUE É A LINA PREPARANDO SEU FILHO PARA SUCESSOR QUE É A GEORGIA, NA PRÁTICA ERAM AUTÊNTICAS, AUTÊNTICAS E SIMPLES COMO É NA NIGÉRIA. ACHO QUE TEM UMA VARIÁVEL AQUI OU ALI, MAS É COMO NA NIGÉRIA. É A SERIEDADE, A DEVOÇÃO, A DEDICAÇÃO, A FORMA DE VOCÊ SE RELACIONA COM O ORIXÁ, DE CONVERSAR COM O ORIXÁ, DE VOCÊ PEDIR A ELE, NÃO FAZER NADA QUE NÃO SEJA COM O CONSENTIMENTO DELE, ISSO É A RELIGIOSIDADE NÃO É O ESPETÁCULO, TEM GENTE HOJE QUE FAZ O ESPETÁCULO, NÃO É A TEATRALIZAÇÃO DO CANDOMBLÉ. EU VEJO NESTA PRÁTICA RELIGIOSA DESSA FAMÍLIA, EXPRESSÃO QUE EU MAIS CONVIVO É AQUI NO RIO, A SERIEDADE, A SABEDORIA, SEJA DE MÃE REGINA, DE TIA IRENE, DE MÃE CAETANA, EXPRESSAS HOJE NAS PESSOAS QUE ESTÃO COM ESSA RESPONSABILIDADE."

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

5.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
1940	CHEGADA DE CRISTOVÃO DE EFÓN NO RIO DE JANEIRO
1949	CRISTOVÃO DE EFÓN MUDA-SE PARA O BAIRRO PANTANAL EM DUQUE DE CAXIAS
1950	CRISTOVÃO DE EFON ADQUIRE O TERRENO DO AXÉ NO BAIRRO PANTANAL
1951	NO DIA 1º DE MAIO É PLANTADO O IROCO (<i>FICUS RELIGIOSA</i>), ARVORE QUE REPRESENTA O ORIXÁ GUIA DESTA NAÇÃO. EM 13 DE JUNHO DO MESMO ANO A CASA É FUNDADA E INICIA SUAS ROTINAS DE FESTAS E TRABALHOS
1985	FALECIMENTO DE CRISTOVÃO DE EFÓN NO DIA 23 DE SETEMBRO
1985-1992	PERÍODO DE LUTO DA CASA. ESTA FICA FECHADA POR SETE ANOS EM CUMPRIMENTO A PRECEITOS RELIGIOSOS CORRELATOS AO LUTO E A SUCESSÃO DE LIDERANÇA.
1992	REABERTURA DA CASA SOB A LIDERANÇA DE MÃE MARIA DE SANGÔ

6. USOS ATUAIS

6.1. Usos COTIDIANOS
O ESPAÇO DO AXÉ SERVE TANTO PARA A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA SANGUÍNEA DO FALECIDO SR. CRISTOVÃO, BEM COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA DESTE AXÉ NO RIO DE JANEIRO. ANEXO AO TERREIRO ENCONTRA-SE UM ESPAÇO DE MEMÓRIA (MEMORIAL CRISTÓVÃO DOS ANJOS) EM QUE FORAM ORGANIZADOS OS OBJETOS PESSOAIS DO FUNDADOR DO AXÉ SOB A FORMA DE UM MUSEU. ALI CONSTAM DESDE PARAMENTOS LIGADOS AOS ORIXÁS GUIAS E SANTOS DE DEVOÇÃO, COMO OBJETOS DO USO COTIDIANO – ROUPAS, CALÇADOS, CAMA, FOTOGRAFIAS E ORATÓRIOS.

6.2. Usos CERIMONIAIS
O ESPAÇO FUNCIONA COMO TERREIRO DE CANDOMBLÉ TENDO UM CICLO ANUAL DE FESTAS LIGADAS AOS ORIXÁS DA CASA – IROCO, OGUM, XANGÔ, ENTRE OUTROS. AS ATIVIDADES RITUAIS DESENVOLVIDAS SÃO: Xirê para festas no terreiro Feitura de Ori(cabeça) no roncó(quarto de santo) Obi e Oborí no roncó(quarto de santo) Obrigações de ano no roncó (quarto de santo)

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO – BENS TOMBADOS PELO IPHAN	CÓDIGO

--	--	--	--	F50	--
----	----	----	----	------------	----

Arte: Rodrigo Pereira (2012)
Musas Projetos Culturais
6ª SR/IPHAN/RJ

Axé Pantanal – Duque de Caxias/RJ

No Axé não há um quarto específico para as Yabás, que ficam no quarto de Ogum e as dos filhos de santo no quarto de Xangô e Omolu.

Áreas e Estruturas:

- Topo:** Bambuzal de Iansã (losango vermelho), Muro.
- Esquerda:** Estrada pavimentada, Ass de Oxumaré (hexágono amarelo), Qt de Omolu, Qt de Exu, Qt dos Éguns.
- Centro:** Residência, Barracão, Atabaques, Roncô, Ass de fundação da Casa (círculo vermelho), Dendezeiro (círculo azul com X), Ass. de Ogum “de fora” (hexágono verde), Jardim, Área com mesas e cadeiras.
- Direita:** Qt de Oxalá, Qt de Ogum, Iroco (hexágono verde), Ass. de Caboclo e Ossain (hexágono verde), Residência da Ialaxé, Espaço de Memória Cristóvão Lopes dos Santos.
- Base:** Portão, Jardim, Qt da Cigana, Qt de Exu, Muro, Portão.
- Outros:** Lavanderia, Residência, Residência, Refeitório.

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
<i>Conheça seu Axé, Axé Pantanal: como chegamos aqui</i> , nº 199

Conheça seu Axé, Axé Pantanal: como chegamos aqui, nº 199

Axé Pantanal, nº 16

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

--

--

--

--

F50

--

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto DSC00137 – Memorial Cristóvão dos Anjos



Foto DSC00143 – Memorial Cristóvão dos Anjos – mesa com os santos de devoção do fundador da casa

Foto DSC00161 – Iroco (*Ficus Religiosa*) no centro do Axé

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

CASA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O CANDOMBLÉ DO RIO DE JANEIRO E A PRESERVAÇÃO DA IMATERIALIDADE DESTA EXPRESSÃO RELIGIOSA. CONFIGURA-SE, ALÉM DA CASA EFON DA BAHIA, COMO ÚNICA CASA A MANTER FIDELIDADE AO CULTO EFON NO BRASIL. AGREGA EM SEU ESPAÇO FÍSICO NÃO APENAS OS ASPECTOS DA COSMOLOGIA DO CANDOMBLÉ DO TIPO EFON, MAS A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DO CANDOMBLÉ NO RIO DE JANEIRO, BEM COMO A HISTÓRIA DO FUNDADOR DA CASA NO ESTADO (SR. CRISTÓVÃO DE EFÓN) VIA A FORMAÇÃO DE UM ESPAÇO DE MEMÓRIA CARACTERIZADO COMO UM MUSEU.

MANTEVE, POR ANOS, LIGAÇÕES COM OUTRAS CASAS DE IMPORTÂNCIA DESTACADA PARA O CANDOMBLÉ CARIOCA, COMO, POR EXEMPLO, O TERREIRO DE JOÃOZINHO DA GOMÉIA E MAIS RECENTEMENTE COM GISELE OMINDAREWA EM RAIZ DA SERRA EM DUQUE DE CAXIAS.

O TERREIRO APRESENTA, CONFORME INFORMAÇÕES OBTIDAS, VÁRIOS ASSENTAMENTOS DE ORIXÁS ORIGINÁRIOS DA ÁFRICA E QUE EXPRESSAM, PORTANTO, A ARTE AFRICANA TRAZIDA PARA O BRASIL E QUE INFLUENCIOU DIRETAMENTE A FORMAÇÃO DA ARTE AFRO-BRASILEIRA. ALÉM DISSE VÁRIOS PRODUTOS UTILIZADOS NOS RITOS DO CANDOMBLÉ, COMO POR EXEMPLO O AZEITE DE DENDÊ, SÃO PRODUZIDOS NO PRÓPRIO TERREIRO, DESTANDO O QUANTO O GRUPO GUARDA DO SABER-FAZER TRADICIONAL DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA.

AO MANTER RELAÇÕES COM OUTRAS CASAS E PARTICIPAR NA FUNDAÇÃO DE TANTAS MAIS, O ILÊ OGUN ANAEJI IGBELE NI OMAN PARTICIPOU E PARTICIPA DIRETAMENTE PARA A PERMANÊNCIA DESTA EXPRESSÃO DE CULTURA IMATERIAL E MATERIAL, BEM COMO DA PERPETUAÇÃO DESTES SABERES E DESTA EXPRESSÃO RELIGIOSA.

O ESPAÇO FÍSICO CONSTRUÍDO SE ASSEMELHA EM MUITO A CASA TRADICIONAIS DE SALVADOR (BA), COMO, POR EXEMPLO, O AXÉ ILÊ OPÔ AFONJA E O ENGENHO VELHO, O QUE CARACTERIZA NÃO APENAS A DESCENDÊNCIA COM O CANDOMBLÉ DA BAHIA, MAS A PERMANÊNCIA DE UM MODELO MÍTICO-RELIGIOSO DA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E DA ORGANIZAÇÃO DESTES EM SUA RELAÇÃO COM A ENTIDADE QUE GUIA O TERREIRO, O ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL E AS NECESSIDADES DO CULTO.

EM ENTREVISTAS REALIZADAS O PRÓPRIO GRUPO EXPRESSA INTERESSE QUE A CASA, À EXEMPLO DA BAHIA E DO RIO DE JANEIRO, SEJA TOMBADA E TENHA SUA HISTÓRIA E TRADIÇÕES PRESERVADOS.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

O MEMORIAL CRISTÓVÃO DOS ANJOS, SITUADO NA PARTE INICIAL E À DIREITA DA ENTRADA DO TERREIRO, CONFIGURA-SE COMO UM LOCAL CRIADO PELO PRÓPRIO GRUPO PARA A PERPETUAÇÃO DA MEMÓRIA DE SEU FUNDADOR, CRISTÓVÃO DE EFÓN, MAS TAMBÉM PARA A MANUTENÇÃO DE SABERES, PRÁTICAS E MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DO CANDOMBLÉ.

ORGANIZADO PELA NETA DO FUNDADOR DO TERREIRO, O MEMORIAL GUARDA TANTO A HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA SANGUÍNEA E DE SANTO, MAS TAMBÉM O PASSADO CARIOCA NA FORMAÇÃO DO QUE HOJE SE DENOMINA DE CANDOMBLÉ NO RIO DE JANEIRO.

CONFORME ENTREVISTAS REALIZADAS HÁ O DESEJO DE EXPANDIR O MEMORIAL AGREGANDO A ELE A HISTÓRIA DE VIDA DA ATUAL MÃE DE SANTO, PROPORCIONANDO ASSIM À HISTÓRIA A CONTINUIDADE DA MEMÓRIA DESTA CASA, DO CULTO E DA TRADIÇÃO EFÓN NO RIO DE JANEIRO.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR (ES)	RODRIGO PEREIRA E TADEU MOURÃO		
SUPERVISOR	RODRIGO PEREIRA		
REDATOR	RODRIGO PEREIRA		DATA 10 abril de 2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	RODRIGO PEREIRA		